

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Datas previstas são dia 30, 13, 20 e 27 de junho e 4 de julho

Detran abre mutirão para exame de moto em São Paulo

O Detran-SP abriu 2,1 mil vagas extras para exames práticos de moto, categoria A, na capital paulista. As provas serão realizadas em cinco sábados, entre 30 de maio e 4 de julho, das 8h às 13h. As vagas atendem alunos de autoescolas e candidatos com motocicleta particular adequada para o exame. O órgão informou que candidatos de outras cidades também poderão participar, medida adotada desde março. Segundo o Detran-SP, o mutirão ampliará em 17% a capacidade semanal de exames da categoria durante o período, com oferta adicional de 420 vagas por sábado. As datas previstas são 30 de maio, 13, 20 e 27 de junho, além de 4 de julho. O agendamento pode ser feito pelo portal do Detran-SP.

Debate na Alesp foca em quadrinhos

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou, na segunda-feira (18), audiência pública para discutir as demandas de quadrinistas e ilustradores e a realidade da profissão. Segundo os profissionais, desde 2024 o ProAC deixou de destinar recursos específicos para quadrinhos, com o financiamento passando a vir da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). O debate também abordou os impactos da inteligência artificial e pedidos de regulamentação do uso da tecnologia.

Divulgação/Governo de SP



O órgão alertou para risco de cortes de energia elétrica

Inmet alerta estado por chuvas fortes

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu nesta terça-feira (19) alerta amarelo de tempestade para todo o estado de São Paulo, válido até as 9h de quinta-feira (21). A previsão indica chuva entre 20 e 30 milímetros por hora, podendo chegar a 50 milímetros por dia, com ventos de 40 a 60 km/h e possibilidade de granizo. O órgão alertou para risco de cortes de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e danos em plantações. Na capital paulista, a previsão é de chuviscos, pancadas de chuva na quarta-feira (20) e céu nublado com garoa na quinta-feira (21).

Assembleia debate tarifa zero no ônibus

A Alesp realizou audiência pública na segunda-feira (18) sobre a ampliação da tarifa zero no transporte por ônibus. Parlamentares, sindicalistas e especialistas defenderam o custeio compartilhado entre União, Estado e municípios. A deputada Professora Bebel (PT) destacou impactos sociais e ambientais e propôs a criação de um fundo para mobilidade urbana. O Projeto de Lei 1172/2025 segue em tramitação.

Plenário debate PEI

Na 63ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de SP, deputados discutiram escolas cívico-militares, Programa de Ensino Integral, reajuste do piso do magistério, segurança pública e previdência de policiais. Foram abordados ainda jornada 6x1, política antimani-comial, importação de leite e privatização da Sabesp.

Homenagem

O deputado estadual Gil Diniz (PL-SP) participou de sessão solene na Câmara de SP em homenagem aos Arazos do Evangelho, proposta pela vereadora Sonaira Fernandes. Destacou a atuação social e religiosa da instituição, reforçou valores familiares e cristãos e afirmou que seguirá apoiando iniciativas de fé e cultura.

Estudantes debatem

Estudantes do ensino médio ocuparam o plenário José Bonifácio na ALESP para debater relatório da Plataforma Dhesca Brasil sobre ensino digital na rede estadual. O documento aponta impactos na gestão escolar, saúde mental e liberdade docente. Parlamentares e entidades pedem revisão de contratos.

PM visita a Alesp

A comandante-geral da PM de SP, coronel Glaucé Cavalli, visitou a Assembleia Legislativa para reforçar a parceria com o Legislativo paulista. Recebida pelo presidente André do Prado, destacou a importância da atuação conjunta na segurança pública. Cavalli recebeu livro comemorativo da ALESP e réplica do Monumento às Bandeiras.

TJ-SP na Virada

O Tribunal de Justiça de SP participa da 21ª Virada Cultural e 24ª Semana Nacional dos Museus nos dias 23 e 24 de maio. Palácio da Justiça e Palacete Conde de Sarzedas receberão visitas monitoradas e apresentações musicais, incluindo Orquestra Sinfônica Heliópolis, Coral Heliópolis e João Carlos Martins, destacando cultura.

SP Sem Fogo 2026

A Defesa Civil de SP iniciou em Itapeva a Oficina Preparatória da Operação SP Sem Fogo 2026, reunindo 32 municípios, agentes municipais e produtores rurais. O evento inclui treinamentos teóricos e práticos e a entrega de 1,3 mil kits de prevenção a incêndios. Entre 2023 e 2026, R\$ 27,3 milhões foram investidos na região.



A campanha anual "Fevereiro Laranja" também foi abordada

Estratégias e financiamento do câncer são debatidos

Debate na Alesp aborda custos, tecnologias e políticas públicas

Por Redação

A Assembleia Legislativa de São Paulo sediou nesta terça-feira (19) um seminário sobre estratégias de financiamento no tratamento do câncer pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Autoridades e especialistas discutiram os impactos econômicos da doença, desafios atuais e propostas para ampliar investimentos, incluindo a incorporação de novas tecnologias e o aumento do acesso a diagnósticos, terapias e cuidados oncológicos.

O encontro foi mediado por Luana Lima, coordenadora do movimento "Todos Juntos Contra o Câncer", formado por mais de 300 organizações, incluindo associações e gestores públicos. O deputado Thiago Auricchio (PL), idealizador do evento, destacou emendas parlamentares destinadas a hospitais do interior paulista, voltadas à construção de centros de apoio em cidades como Jaú. Segundo ele, a iniciativa busca reduzir desistências de tratamento decorrentes da distância até os hospitais e da necessidade de hospedagem.

A campanha anual "Fevereiro Laranja", criada pela Lei 17.207/2019, também foi abordada. A ação promove conscientização sobre o diagnóstico precoce e o tratamento da leucemia, ressaltando a importância da doação de medula óssea.

Ana Maria Malik, médica e coordenadora do FGVsaúde, apresentou o controle do tabagismo no

Brasil como modelo internacional de prevenção do câncer de pulmão. Ela destacou que a associação entre tabagismo e câncer de pulmão gera impactos significativos no orçamento da saúde.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a doença representa cerca de 17% das mortes no país, totalizando aproximadamente 200 mil casos anuais. Essa realidade aumenta a demanda por tecnologias e tratamentos de alto custo. Apesar do crescimento dos investimentos em saúde, os recursos nem sempre acompanham a complexidade da assistência oncológica, que inclui terapias avançadas.

Estatísticas do Observatório de Oncologia, apresentadas pela pesquisadora Nina Melo, indicam que 77% dos gastos oncológicos no SUS estão concentrados em procedimentos ambulatoriais, enquanto procedimentos hospitalares correspondem a 23%. Entre 2019 e 2022, o custo unitário dos procedimentos ambulatoriais subiu quase 150%, impulsionado pela incorporação de tecnologias e pelo diagnóstico tardio, que aumenta a complexidade e o custo do tratamento.

A Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer, instituída pela Lei 14.758/2023, estabelece prazo de 180 dias para início do tratamento no SUS, incluindo reabilitação e cuidados paliativos. A lei prioriza prevenção, diagnóstico precoce, integração de tratamentos e assistência paliativa, garantindo dignidade e alívio da dor.